



## CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CULTIVARES DE GLADIÓLO NO MUNICÍPIO DE VACARIA/RS, CAMPOS DE CIMA DA SERRA

NÁGILA AGUIAR MARQUES<sup>1</sup>; LAURA SANTOS DE OLIVEIRA<sup>2</sup>; FABIANA LAZZERINI DA FONSECA BARROS<sup>3</sup>; LILIAN OSMARI UHLMANN<sup>4</sup>; NEREU AUGUSTO STRECK<sup>5</sup>; REGINA TOMIOZZO<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de bacharelado em agronomia - UERGS/IFRS - nagilaaguiarmarques@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de bacharelado em agronomia - UERGS/IFRS - laurasantos2015oliveira@gmail.com

<sup>3</sup> Professora de graduação em Agronomia/Doutora em Entomologia –UERGS - fabiana-barros@uergs.edu.br

<sup>4</sup> Professora do Departamento de Fitotecnia/Doutora em Agronomia - UFSM

<sup>5</sup> Professor do Departamento de Fitotecnia/Phd em Agronomia- UFSM - nstreck2@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Estudante de Doutorado em Agronomia - UFSM, re.tomiozzo@gmail.com

**Resumo:** O gladiolo (*Gladiolus x grandiflorus* Hort.) é uma espécie da família *Iridaceae* originária da África, que no Brasil tem sua importância dentro do mercado de flores de corte, principalmente nos picos de comercialização, como dia de finados e dia das mães. Além disso, apresenta um potencial significativo para os produtores familiares que buscam diversificar suas fontes de renda. O objetivo foi acompanhar e avaliar o cultivo de diferentes cultivares de gladiolos no município de Vacaria, localizado na região dos Campos de Cima da Serra, RS. O experimento foi conduzido com 4 cultivares, respectivamente, Thaderhon, Priscila, White Goodess e Gold Field, em blocos casualizados, com 4 fileiras e 12 plantas por parcela. Os bulbos foram plantados no dia 30 de agosto de 2022 com espaçamento de 40 cm entre linhas e 20 cm entre plantas. As cultivares avaliadas diferenciam-se quanto à cor da floração e ao ciclo. Semanalmente, foram realizadas as avaliações de crescimento e desenvolvimento, como o índice de emergência, número de folhas, altura da folha (desde o solo até a ponta da folha mais alta), período (dias) da germinação até altura do pendão e altura total da planta (medidas a partir do aparecimento da primeira flor aparente). A cultivar Priscila apresentou os melhores resultados de crescimento e desenvolvimento. Essa cultivar alcançou um índice de germinação de 97,90%, em média oito folhas por planta, e um período de germinação até a inflorescência de, em média, 70 dias, o que representa precocidade. Além do ciclo mais curto, atingiu uma altura média do pendão e altura total de 50,56 cm e 101,17 cm respectivamente. Por outro lado, a cultivar Thaderhon apresentou o menor índice de germinação, cerca de 72,90% e um período de germinação até a inflorescência mais longo, com uma média de 84 dias. Essa cultivar mostrou-se mais suscetível a doenças. Os resultados indicam que as cultivares avaliadas tiveram um crescimento satisfatório e são adequadas para o cultivo no município de Vacaria, RS.

**Palavras-chave:** flor de corte; avaliação de desenvolvimento; crescimento vegetativo.

**Apoio Financeiro:** Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.